

Não deixe a lição de casa virar um problema

Cansaço, preguiça, dificuldades. Saiba como ajudar seu filho a se interessar mais pelos deveres da escola

Renata Losso, especial para iG São Paulo | 05/02/2010 11:34



Foto: Getty Images

Estabeleça horários e participe da rotina das lições

Para brincar, ele é bem disposto. Para fazer a lição de casa, ele enrola durante o dia todo. E a cena clássica: chega a hora de ir para a cama e bate o desespero: nada do que devia ser feito está pronto. As crianças reclamam, fazem birra e, às vezes, possuem mesmo dificuldades de concentração e aprendizado. A chave para resolver o problema, segundo os especialistas, é uma boa dose de incentivo.

Pode não parecer, mas a lição de casa, por mais simples que seja, possui um papel fundamental na educação dos filhos. De acordo com a Coordenadora Pedagógica do Colégio Magister, em São Paulo, Rosimeire Leme de Souza, a lição de casa é uma extensão do que foi feito em sala de aula: “Na classe, eles recebem a informação, mas é em casa que eles realmente concretizam o que aprenderam e memorizam o conteúdo”, explica.

Para Rosana Nunes, coordenadora Pedagógica do Colégio Hugo Sarmiento, de São Paulo, a responsabilidade pela lição de casa ajuda a desenvolver a postura estudantil, ou seja, como o aluno vai encarar os estudos. “Os deveres têm uma proposta de desafio e firmam o hábito de estudar”, afirma. Segundo Rosimeire, é na hora do dever que a criança deixa de ser espectadora do conhecimento e passa a concretizá-lo. E é neste momento que surgem as dúvidas da criança e, dependendo da atitude dos pais, o desânimo.

Para Rosana, existe uma grande cobrança dos pais, que querem que o filho não cometa erros, mas isso faz parte do processo educativo. “Se tudo estiver correto, nós não saberemos se há um problema ou não”, explica. É preciso estar atento e orientá-los quando for necessário: “O melhor é sentar com a criança e tentar colocar para ela uma situação concreta, que ajude na resolução do problema de uma determinada lição de casa”, completa Rosimeire.

Ela ainda afirma que, muitas vezes, os pais jogam a culpa do fracasso do aluno na escola, mas é preciso levar em consideração a atuação deles neste percurso. Segundo ela, o acompanhamento é sempre necessário: “Se eu participo, se eu tento entender, eu também posso fazer exigências”, diz.

Atualmente, segundo as especialistas, a disponibilidade de tempo dos pais não é muito grande, mas arrumar uma maneira de acompanhar a criança nas lições é essencial. “Não se pode deixar os estudos e os deveres da escola em segundo plano”, afirma Rosana. Em muitos casos, os filhos acabam testando os pais e gerando conflitos na hora da lição de casa – é um jeito de mostrarem que precisam de mais atenção.

Esta necessidade de estar ao lado deve ser atendida amplamente, principalmente no primeiro e segundo ano de estudo do fundamental, porque as crianças ainda estão na fase de alfabetização. “Os pais devem sempre devolver um pouco da pergunta à criança, e não dar a resposta pronta e completa”, afirma Rosana. Ela ainda explica que, até o quinto ano, no mínimo, isso precisa ser feito. “Conquistar a postura estudantil de autonomia não acontece de um dia para o outro, então, estimulá-los a desvendar e procurar as respostas juntos é importante”, completa. Se os pais mostram empolgação em achar a solução de alguma questão de biologia, por exemplo, consultando dicionários, enciclopédias ou sites especializados, a criança também vai se animar.

<http://delas.ig.com.br/filhos/nao+deixe+a+licao+de+casa+virar+um+problema/n1237540251407.html>. Acesso em: 10. Fev. 2010